

# Feira da Saúde – prevenção e promoção da saúde no ambiente escolar

## Health Fair – prevention and health promotion in the school environment

Cíntia de Oliveira Barboza<sup>I</sup>, Denise Rezende Nascimento<sup>II</sup>, Estela Vitor Burdin<sup>III</sup>,  
Marcelo Cordeiro Barreto de Oliveira<sup>IV</sup>, Patricia Mara dos Santos<sup>V</sup>, Regina Luriko Shimizu<sup>VI</sup>

### Resumo

O ambiente escolar é muito importante para desenvolver, no processo de ensino, as ações de saúde. Assim, o NASF Continental e a UBS Paulista, junto com parceiros, desenvolveu uma Feira da Saúde na Escola Estadual Roberta Maria Lopes Chaves, com o objetivo de ampliar o conceito de saúde, mobilizando para o autocuidado e autonomia. Foi realizado um circuito com dez salas temáticas: Saúde Bucal; Higiene Pessoal; Guarda Responsável; Circuito Sensorial; Grafite; Bullying; Alimentação Saudável; Lixo; Água Virtual; e Medicação. Participaram dessa atividade 682 alunos, da 1ª à 8ª série. O objetivo foi alcançado, visto que a proposta principal era agregar conhecimento sobre saúde, valorizando a participação das crianças nessa construção de saber, o que foi constatado durante as atividades com perguntas e grande interação das mesmas. A parceria com a organização escolar foi um facilitador para que a estratégia fosse bem-sucedida, motivando os atores participantes, tanto as crianças quanto os profissionais.

**Palavras-chave:** Saúde, Educação; Prevenção; Qualidade de vida.

### Abstract

Scholar environment is very important to develop, in teaching process, health action. Therefore, NASF Continental and UBS Paulista, Brazilian basic care organizations, with partners support, developed a Health Fair at the State School “Roberta Maria Lopes Chaves”, aiming to expand health concept, mobilizing to self-care and autonomy. A circuit was developed in ten theme rooms: oral health; personal hygiene; responsible guard; sensorial circuit; graphite; bullying; health feeding; garbage; virtual water; and medication. 682 students, from 1st to 8th grade, took part in this activity. The aim was reached, considering that the main proposal was to aggregate knowledge about health, valuing children participation in the construction of knowledge, which was stated during activities with questions and interaction from these children. The partnership with the scholar organization made it easier for the strategy to succeed, motivating the actor involved, both children and professional participants.

**Keywords:** Health, Education; Prevention; Quality of life.

<sup>I</sup> Cíntia de Oliveira Barboza é Nutricionista do NASF Continental – Município de Guarulhos-SP

<sup>II</sup> Denise Rezende Nascimento é Fisioterapeuta do NASF Continental – Município de Guarulhos-SP

<sup>III</sup> Estela Vitor Burdin é Fonoaudióloga do NASF Continental – Município de Guarulhos-SP

<sup>IV</sup> Marcelo Cordeiro Barreto de Oliveira é Assistente Social do NASF Continental – Município de Guarulhos-SP

<sup>V</sup> Patricia Mara dos Santos é Fisioterapeuta do NASF Continental – Município de Guarulhos-SP

<sup>VI</sup> Regina Luriko Shimizu é Psicóloga do NASF Continental – Município de Guarulhos/SP



### Introdução

**A** Organização Mundial de Saúde define a saúde como “*um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente ausência de afecções e enfermidades*” (OMS, 1997, pág. 1). Dessa forma, a concepção ampliada de saúde refere que o indivíduo seja visto como um todo e não apenas em partes, necessitando a intersectorialidade na construção dos saberes para a produção de saúde, articulando e mediando a prevenção e promoção de saúde e melhoria da qualidade de vida.

O ambiente escolar é muito importante para desenvolver, no processo de ensino, as ações de saúde. Dessa forma, foi criado em 2007 o Programa Saúde na Escola (PSE)<sup>1</sup>, visando a realizar e organizar estratégias intersectoriais para aprimorar o desenvolvimento pleno de crianças e adolescentes da educação pública.

Percebe-se que a educação e a saúde estão extremamente interligadas no contexto do desenvolvimento do pensar crítico e reflexivo enquanto sujeitos histórico e social capaz de opinar nas decisões do cuidar de si e da coletividade, podendo transformar a realidade em que estão inseridas.

O ensino por meio do lúdico é uma importante ferramenta na construção da aprendizagem, visto que, por meio da exploração a criança expande seus pensamentos e aprendizados, adjunto à observação e investigação do mundo. Essa exploração faz com que a criança se relacione com o mundo pensando e agindo sobre o mesmo.

Para Vygotsky (1984, pág. 103) “*a aprendizagem e o desenvolvimento estão estritamente relacionados, sendo que as crianças se inter-relacionam com o meio objetual e social, internalizando o conhecimento advindo de um processo de construção*”. Pensando nessas interações, a metodologia utilizada busca atuar de forma lúdica e

tendo em vista possibilitar espaços para reflexão de maneira a dar sentido as experiências vivenciadas e que assim, incentive a autonomia e o autocuidado no fazer saúde.

Sendo assim, tendo a escola Escola Estadual Roberta Maria Lopes Chaves como forte aliada, o Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) Continental e a Unidade Básica de Saúde (UBS) Jardim Paulista se uniram para desenvolver uma Feira da Saúde articulando as várias esferas sociais; assegurando a diversidade no desenvolvimento do protagonismo infantojuvenil; enfatizando a autonomia e responsabilidade das mesmas favorecendo para a construção de um adulto saudável e possíveis multiplicadores de saberes.

Os parceiros convidados foram:

- Centro de Educação Ambiental (CEA) Jardim City Las Vegas;
- Coordenadoria da Juventude;
- Coordenadoria do Fundo Social de Solidariedade.

### Objetivo

Ampliar o conceito de saúde, mobilizando para o autocuidado e autonomia para a prevenção e promoção da saúde e, assim, melhor qualidade de vida.

### Metodologia

Foi organizada uma feira de saúde em formato de circuito, distribuída em 10 salas temáticas. Sendo que, cada período de aula (manhã e tarde) tinham exatamente 10 salas de aulas - período da manhã: 1ª à 4ª série e período da tarde: 5ª à 8ª série - cada sala de aula percorria o circuito passando em cada sala temática e permanecendo nela por 30 minutos, quando soava a sirene para que trocassem de sala.

Os temas contemplados foram organizados da seguinte maneira:

Sala 1: Saúde Bucal - Odontologia UBS Paulista

Realizado o jogo da Trilha Bucal.

Nessa sala temática foi aplicado o jogo da Trilha Bucal, a qual era representada por uma boca em papel com 28 dentes, em que cada dente correspondia a uma casa numerada, iniciando-se pelo segundo molar superior direito com o número um, primeiro molar superior direito com o número dois e assim sucessivamente no sentido horário até o último dente, sendo esse o segundo molar inferior direito com o número 28.

Foi criada uma tabela com as regras da Trilha da Saúde Bucal relacionadas à higiene bucal e alimentação. Em cada dente foi adicionada uma característica ilustrativa, podendo ser positiva fazendo com que o participante avançasse ou negativa fazendo com que ele retrocedesse. As características relacionadas podem ser exemplificadas como: restos de alimentos entre os dentes, gengivas sangrando, ausência de tártaro, ausência de cárie, entre os outros.

Os participantes foram divididos em duplas que lançavam um dado e esses avançavam de acordo com o número sorteado seguindo as orientações de cada casa (dente). Assim, sucessivamente, dupla por dupla jogavam o dado, até que a primeira dupla que chegasse na última casa do jogo era a campeã da Trilha da Saúde Bucal.

Sala 2: Higiene Pessoal - Enfermagem UBS Paulista

Período da Manhã: Palestra sobre Higiene Pessoal.

Foi realizada uma reflexão sobre a importância dos cuidados básicos com a higiene e sua relação com a saúde, buscando refletir sobre autocuidado, autonomia, autoestima e interação social.

Como metodologia foi elaborado material de apoio visual como cartazes informativos contendo orientações sobre a forma correta da higienização de cada parte do corpo e frases disparadoras e motivadoras a respeito do tema abordado para a discussão. Exemplos: O que a higiene pessoal faz por você?; A higiene pessoal previne a ocorrência de doenças infecciosas?; A higiene pessoal influencia na sua relação com as outras pessoas?

Período da Tarde: Exposição de Imagens de Tatuagens e Piercings sem os Devidos Cuidados.

Foi realizada uma reflexão a respeito da motivação que levam os jovens a procurarem esse tipo de procedimento, os cuidados pré e pós procedimentos bem como, os riscos para a saúde.

Os aspectos abordados foram os riscos de contaminação por bactérias e vírus que podem causar doenças como hepatites, HIV, entre outras e também, reações dermatológicas, alérgicas e cicatrizes indesejáveis relacionadas ao organismo de cada indivíduo.

Como metodologia foram confeccionados cartazes com imagens de procedimentos que respeitaram os cuidados necessários levando em consideração a escolha de um bom profissional, local que atende as condições de higiene sanitária e os cuidados pré e pós procedimentos. Em contrapartida, foram elaborados também cartazes com imagens impactantes com tatuagens/piercings que não tiveram esses mesmos cuidados e que ocasionaram inflamações, dermatites, má cicatrização, entre outras.

A partir destas imagens foi aberto espaço para discussão e reflexão do tema.

#### Sala 3: Guarda Responsável - NASF

Explicamos às crianças sobre os cuidados necessários com os animais de estimação (saúde, higiene e bem-estar), explicitando sobre a

importância de levá-los ao veterinário para avaliações e vacinas necessárias. Bem como quais são os deveres e responsabilidades de um tutor.

Explicou-se também que as zoonoses são doenças que podem ser transmitidas entre os animais e os humanos, abordando quais as principais e como preveni-las.

Foi explanado que a relação homem-animal pode trazer diversos benefícios à saúde física e psicológica das pessoas.

Tivemos a participação de dois cães coterapeutas, com os quais as crianças puderam interagir. Os cães participantes desta ação passaram por processos de dessensibilização, socialização e treinamento para desenvolver esse tipo de atividade.

Foi aberto espaço para que os participantes pudessem colocar comentários e, ou, tirar dúvidas sobre o assunto.

#### Sala 4: Circuito Sensorial - NASF

Circuito para estimulação sensorial, em que as crianças entravam na sala uma de cada vez, descalças, vendadas e direcionadas pelos professores.

- Visão: as crianças realizaram todo o circuito com os olhos vendados;

- Olfato: através do olfato as crianças tinha que adivinhar o que havia em cada recipiente: queijo ralado, canela e chocolate;

- Paladar: com um conta-gotas, gotinhas de limão, açúcar ou sal eram colocados na língua das crianças para que elas, ao provar, identificassem cada item;

- Audição: foi utilizado um aplicativo com sons de animais e as crianças tinham que identificar qual o animal que emite aquele som;

- Tato: os estímulos para mãos e pés foram realizados utilizando bolinhas de gelatina, lixa, algodão, colchonetes, amoeba e corda.

A passagem para os diversos estímulos era diferenciada por cortinas que também continham mais estímulos, como: feltro com perfume; bolinhas de isopores; colares de plumas com guizos; e canudos.

Sala 5: Grafite - Coordenadoria da Juventude  
Apresentação de um vídeo sobre a história do grafite com sua origem, representação das diversas tribos sociais e as diferentes vertentes da arte.

Em seguida o palestrante compartilhou a sua história de vida pessoal com o grafite e como agregou esse interesse na vida profissional, exemplificando com projetos dentro da Educação e nos diversos movimentos sociais que já participou e, também, ilustrando o trabalho atual da Coordenadoria da Juventude, em que tem o grafite como ferramenta de transformação social e cria espaço para discussão de um projeto de vida dos jovens envolvidos.

Para finalizar, foi exposto algumas fotos de diversos trabalhos com grafites que o palestrante atuou.

Sala 6: Bullying - NASF

Teatro sobre o assunto e uma discussão sobre a presença deste tema em suas vidas.

Foi dramatizada uma cena de duas pessoas que se agrediam verbalmente – e até mesmo fisicamente – devido à não aceitação mútua, por conta das diferenças físicas. Um cenário em que há um opressor que domina o outro atacando a sua fragilidade emocional.

A partir desse contexto, foram levantadas questões vivenciadas pelos alunos, tendo em vista entender e refletir sobre o tema, sobre os seus valores, problematizando e buscando com eles as respostas para os questionamentos que surgiram.

Sala 7: Alimentação Saudável - Coordenadoria do Fundo Social de Solidariedade

Foi realizada uma apresentação de alimentos para trabalhar as questões de alimentos Saudáveis X Industrializados e uma atividade referente ao Projeto Saúde com Casca e Tudo, que visa o aproveitamento integral dos alimentos, utilizando receitas de baixo custo e grande valor nutricional.

Após a exibição de um vídeo sobre o tema, as crianças puderam degustar sucos feitos com folhas e verduras.

Sala 8: Lixo - Centro de Educação Ambiental Jardim City Las Vegas

Palestra sobre a grande produção de lixo, descarte incorreto de resíduos e seu impacto no meio ambiente. Assim como: quais são os tipos de lixo, quais as formas corretas de descarte, os processos da reciclagem e como funciona um aterro sanitário.

Exposição de objetos feitos a partir do reaproveitamento de resíduos sólidos.

Realizada apresentação de vídeo sobre o tema e, logo após, roda de conversa para discussão.

Sala 9: Água Virtual - Centro de Educação Ambiental Jardim City Las Vegas

Exposição sobre o consumo de água na produção de um bem, produto ou serviço e o seu conceito não apenas no sentido visível, físico, mas também no sentido virtual, considerando a água necessária aos processos produtivos indiretos também.

Explanação sobre a importância desse recurso na vida do planeta, uma vez que é um elemento essencial para a sobrevivência de animais e vegetais. Bem como sobre o impacto do desperdício e da poluição da água na Terra.

Foram abordadas também as atitudes/dicas de consumo consciente da água.

Sala 10: Medicação - Farmacêutica UBS Paulista

Palestra sobre a importância do uso correto da medicação e a necessidade de sempre se manter a dosagem e o período prescritos pelo médico, além do perigo da automedicação. Assim como a explicação sobre as consequências de se usar medicamentos com data de validade vencida.

Mostrou-se também como o descarte incorreto de medicamentos pode ocasionar danos à saúde da população, a agressão do meio ambiente e a contaminação da água, do solo e dos animais.

Foi aplicado um questionário para os professores responderem sobre o tema, a duração, a metodologia, com apenas uma questão aberta.

### Resultado

O objetivo proposto foi alcançado, visto que a proposta principal era agregar conhecimento sobre saúde, valorizando a participação das crianças nessa construção de saber, o que foi constatado durante as atividades com perguntas e grande interação das mesmas, sendo um total de 682 alunos contemplados.

A metodologia utilizada e a duração do circuito foram em sua maioria, analisadas como adequadas.

A parceria intersetorial foi um grande motivador para despertar o interesse do público, visto que a metodologia na apresentação das temáticas envolveu o público, sendo bastante interativa e de fácil compreensão.

A reclamação quanto uma profissional e sua metodologia também teve certa relevância,

porém, no contexto geral, os alunos e professores aprovaram o evento.

As crianças, segundo a coordenadora, permaneceram falando sobre o evento durante a semana e umas das falas foram “Hoje, a escola foi legal”.

### Conclusão

A parceria com a organização escolar foi um facilitador para que a estratégia fosse bem-sucedida, motivando os atores participantes, tanto as crianças quanto os profissionais participantes.

A importância desse tipo de ação foi fornecer clareza conceitual e recursos para a construção crítica dos saberes de forma a despertar o autocuidado e empoderamento para escolhas mais assertivas, possibilitando uma reflexão para o que cada um acredita ser e ter qualidade de vida.

### Referências

1. Passo a passo PSE (Programa Saúde na Escola) - Tecendo Caminhos da Intersetorialidade. Ministério da Saúde. Ministério da Educação. Brasília-DF. 2011.
2. Cadernos de Atenção Básica - Saúde da Criança: Crescimento e Desenvolvimento. Ministério da Saúde. Brasília - DF. 2012.
3. OMS/WHO. The World Health Organization Quality of Life Assessment (WHOQOL): position paper from the World Health Organization. Measuring Quality of Life. 1997.
4. VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. Martins Fontes: São Paulo, 1984.